

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA – CMTMU (GESTÃO 2017/2019).

PAUTA:

- 1) Posse dos Conselheiros;
- 2) Apresentação do Projeto "*Pacto pela Mobilidade e Segurança no Trânsito*", pelo Técnico da STTU: CARLOS MILHOR;
- 3) Apresentação dos Projetos da CBTU para Natal e Região Metropolitana pela Arquiteta da CBTU: REBECA RAMALHO DO REGO.
- 4) Outros informes da STTU.

Aos 27 dias do mês de julho de 2017, às 10h00, na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – STTU (Rua Almino Afonso, 44 - Ribeira.- Natal/RN), reuniram-se ORDINARIAMENTE os membros do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana – CMTMU. Com a presença: **1)** ELEQUICINA MARIA DOS SANTOS, WALTER PEDRO DA SILVA (STTU); **2)** RONALDO TAVARES DA SILVA (COMUDE); **3)** NILSON SOARES DE QUEIROGA SETURN); **4)** CARLOS HENRIQUE DA CÂMARA DANTAS (COOPTEN); **5)** TALES SANTOS DE MEDEIROS (DNIT); **6)** EDIENE ALVES DO NASCIMENTO NUNES SOARES e MARIA NEIDE ARAÚJO DE CARVALHO (CICLISTAS); **7)** ANDRÉ ROGÉRIO GOMES DE ARRUDA (CMI); **8)** ALDEMIR CALIXTO TORRES (SIND. TAXISTAS); **9)** MILKLEI LEITE DE FARIAS (SINTROERN); **10)** MARCEL PAULINO TINOCO e JEFFERSON CARLOS DA SILVA LIMA (SEMOV); **11)** ANA CRISTINA SILVA XAVIER (SEMPA); **12)** KARENINE DANTAS MONTEIRO (SEMURB); **13)** MÁRCIO GUEDES DE MIRANDA; **13)** YARA VITÓRIA DOS SANTOS COSTA (DCE/UFRN); **14)** JOSÉ ANÍBAL VICENTE BARBALHO (FECOMÉRCIO); **15)** MARIA EDILEUZA DE QUEIROZ e ROSICLEIDE ALMEIDA DA SILVA (TRANSCOOP/NATAL); **16)** JOSÉ BARRETO DE MELO (SINDMOTO) e **17)** IDALÉCIO FERREIRA MARANHÃO (FECNAT), conforme Lista de Assinaturas que fará parte integrante desta Ata em anexo. Estiveram presentes como **CONVIDADOS (AS)** os (as) Senhores(as): REBECA RAMALHO DO REGO (CBTU) e CARLOS ALBERTO MILHOR (STTU). Como **OUVINTE(S)**: THIAGO DE CARVALHO BRITO (FUNDEP/SEMURB);

FRANCISCO IGLESIAS (ASPOAN); RAÍSSA C. SALVIANO FERREIRA (INCIBRA); SÓCRATES CARLOS C. DA SILVA. A reunião foi conduzida pela Presidente do CMTMU - Senhora ELEQUICINA SANTOS, a qual agradeceu a presença e enfatizou contar com a fundamental participação de todos(as) e apresentou a Pauta ao Colegiado. **1) Posse dos Conselheiros:** Ato contínuo, o Assessor de Comunicação Social da STTU – Guto Giovani de Oliveira Castro, procedeu a leitura do Termo de Posse dos membros do CMTMU, que foi assinado por todos(as) presentes, momento em que a Senhora ELEQUICINA MARIA DOS SANTOS os(as) declarou empossados(as). Continuando foram entregues os Certificados de prestação de Serviços de Relevância Pública junto ao CMTMU na gestão 2015/2017 aos Conselheiros que tiveram frequência média de 80% (oitenta por cento) e foram reconduzidos. **2) Apresentação de proposta de Projeto intitulado de "Pacto pela Mobilidade e Segurança no Trânsito", pelo Técnico da STTU – Arquiteto CARLOS ALBERTO MILHOR,** o qual fez a leitura de um texto que convida à sociedade a refletir para que tenha *“um outro olhar sobre a bicicleta, não como modo alternativo, mas como um importante meio de transporte que é indutor de mudanças culturais na cidade contemporânea”* (**Texto na íntegra – Anexo I**).

DEBATE/QUESTIONAMENTOS/SUGESTÕES:

- 1) ELEQUICINA SANTOS informou que já existe um estudo entre STTU e SETURN, para implantação do Projeto Transbike.
- 2) CARLOS ALBERTO MILHOR ressaltou a relevância de se desenvolver uma cultura para que as pessoas possam fazer seus deslocamentos utilizando bicicletas e informou que o **"Pacto pela Mobilidade e Segurança no Trânsito"** é um projeto social, não vinculado ao CMTMU. ELEQUICINA SANTOS sugeriu que, se algum Conselheiro tiver interesse em participar, procure informações com Carlos Milhor, e ressaltou que o mesmo já conta com o apoio da STTU e agora do CMTMU.
- 3) NILSON QUEIROGA (SETURN) salientou que a proposta de Carlos Milhor foi muito pertinente e que o CMTMU é o Órgão ideal para esta reflexão. Sugeriu que seja realizada uma campanha interna coordenada pelo Colegiado com o objetivo de mudar o comportamento das pessoas. Lamentou o acidente na ciclofaixa inaugurada recentemente, que vitimou a ciclista. Informou que o SETURN, em parceria com a Secretaria de Mobilidade Urbana realizou palestras sobre o uso das

vias compartilhadas (ônibus/bicicletas) nas Empresas de Transportes de Passageiros do Município de Natal/RN, mas que não surtiu efeito, pois os motoristas não obedecem. Ato contínuo, questionou porque a Prefeitura do Natal, não assume a jurisdição da Av. Eng. Roberto Freire, diante das obras tão anunciadas naquela via. Ressaltou que a limitação de 60km é pertinente para a cidade como um todo, ante a desobediência dos motoristas que transitam em alta velocidade. Por fim, sugeriu que o CMTMU oficialize o Diretor do DER para que o mesmo se posicione acerca do Projeto da Av. Eng. Roberto Freire. Continuando ELEQUICINA SANTOS concordou e registrou que o DER será convocado para uma apresentação em agosto de 2017 e enfatizou que a STTU não pode atuar na Av. Eng. Roberto Freire. O Conselheiro ANDRÉ ROGÉRIO GOMES DE ARRUDA (CMI) sugeriu que o CMTMU escolhesse algo para dar apoio ao "*Pacto pela Mobilidade e Segurança no Trânsito*". A Senhora ELEQUICINA SANTOS respondeu que o Projeto já está recebendo o apoio da STTU.

OUTROS ASSUNTOS:

A Conselheira EDIENE ALVES DO NASCIMENTO (CICLISTAS) enfatizou que o número de veículos na cidade parece maior do que o número de pessoas.

A Senhora RAÍSSA C. SALVIANO FERREIRA (INCIBRA) – Arquiteta, responsável pela Empresa ganhadora da Licitação para construção das Calçadas de Natal/RN, informou que alguns produtos já foram entregues. ELEQUICINA SANTOS, então convidou a Senhora RAÍSSA para participar da próxima reunião do CMTMU para expor o Projeto na íntegra para os Conselheiros.

3)Apresentação dos Projetos da CBTU para Natal e Região Metropolitana de Natal/RN. REBECA RAMALHO DO REGO - Arquiteta da CBTU – fez uma explanação do Sistema VLT – CBTU/STU-NAT contendo as seguintes propostas:

- Troca de Maquinário;
- Modernização das Linhas Existentes;
- Integração de mais trens ao ambiente urbano;
- Adequação da via permanente;
- Construção de novas estações;
- Ampliação de traçados de possíveis ramais ferroviários a serem construídos e expandidos por cores.

- Visão geral da ampliação do Sistema Ferroviário Metropolitano;
- Ampliação da Linha Roxa – Tramo Norte – São Gonçalo do Amarante/Aeroporto;
- Polo Industrial de Extremoz;
- Possível local de implantação – BR -101/BR 406, dentre outros.

DEBATE/QUESTIONAMENTOS/SUGESTÕES:

O Conselheiro JOSÉ BARRETO DE MELO (SINDMOTO) perguntou se existem vagões nos trens para o transporte de lixo com destino ao Aeroporto. REBECCA informou que não tem conhecimento.

O Conselheiro MILKLEI LEITE DE FARIAS (SINTROERN) perguntou se não há perigo de acidente frontal entre trens. REBECA RAMALHO DO REGO informou que o tráfego foi feito com planejamento correto para não haver nenhuma ocorrência frontal.

A Senhora ELEQUICINA SANTOS sugeriu que o CMTMU solicite a CBTU por meio de Ofício, a readequação do Projeto de VLT, ora apresentado, para integração intermodal (integração física), no Terminal de Integração de Soledade I, bem como que, proporcione uma viagem de trem aos membros do CMTMU.

OUTROS ASSUNTOS:

O Conselheiro IDALÉCIO FERREIRA MARANHÃO agradeceu a STTU pelo trabalho executado recentemente na Ponte Newton Navarro, onde foi criado um contrafluxo no sentido centro bairro e fez um apelo para a continuação da ação, visto que proporcionou grande melhoria para as pessoas que trafegam pela Ponte.

O Conselheiro NILSON QUEIROGA sugeriu que o mesmo estudo feito na Ponte Newton Navarro seja realizado também na Ponte de Igapó. ELEQUICINA SANTOS informou que a STTU já está em contato com o DNIT para realizar ação semelhante, conforme sugestão. Prosseguindo, informou que o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Trânsito e Transportes está trabalhando conjuntamente com a Frente Nacional de Prefeitos – FNP e na última reunião ocorrida em 19 de julho de 2017, da qual foi participante, foram escolhidas 02 (duas) prioridades para o País: a) Integração da Região Metropolitana, pois o Sistema de Transportes não pode continuar sendo subsidiado pela população; b) Liberação de recursos para subsidiar a Tarifa do Sistema de Transportes – para isso foi criada a CID Metropolitana. Ato contínuo, informou que os técnicos da STTU estão realizando alterações no Edital

de Licitação de Transportes para ser encaminhado à Câmara Municipal para que a Lei seja refeita.

Por fim, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 12h05min. Nada mais havendo a ser tratado, eu Severina Soares Neta Carneiro _____secretariei e lavrei a presente ata, a qual depois de lida e aprovada, será assinada por mim e a lista de presença fará parte integrante da mesma.

Natal, 27 de julho de 2017

ANEXO I -

REUNIÃO PACTO PELA MOBILIDADE E SEGURANÇA NO TRÂNSITO.

27.07.17 – STTU – Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana – CMTMU.

Após a morte de Alexia na ciclofaixa da Ponte Newton Navarro eu pensei em convidar a sociedade para refletir sobre as nossas cidades.

As cidades são feitas para as pessoas, mas no século XX as pessoas perderam espaço para o automóvel. Precisamos recuperar esse espaço e hoje temos condições para iniciar esse processo. Temos leis, temos dinheiro, capacidade humana e tecnológica para isso, só precisamos rever as prioridades.

Especificamente falando da bicicleta, ela não é um veículo alternativo para os deslocamentos, ela é um meio de transporte, podemos dizer: transporte ativo.

2013 foi o ano que cheguei em Natal. Aqui em Natal fiquei impressionado com a quantidade de bicicletas nas ruas, tanto para os deslocamentos para o trabalho, quanto para lazer e esporte. Conheci Haroldo Mota, que é o fundador da Associação dos Ciclistas do Rio Grande do Norte, e a partir daí fui “convocado” a me envolver com o movimento ciclístico da cidade.

Precisamos trabalhar em conjunto para que a sociedade tenha um outro olhar sobre a bicicleta, não como modo alternativo, mas como um importante meio de transporte que é indutor de mudanças culturais na cidade contemporânea. Ela não é a solução para o problema da mobilidade, mas faz parte da solução, principalmente se trabalharmos com a ideia da intermodalidade, utilizando os mais diversos meios de transporte para os deslocamentos origem – destino nas cidades, tomando o devido cuidado e atenção aos deslocamentos à pé e ao transporte coletivo.

Para que a mudança seja possível precisamos de segurança nas vias, não apenas no sentido de estrutura viária, o que estamos aos poucos conquistando, mas de educação e respeito às regras de utilização dessas vias.

Somente um trabalho em conjunto, um PACTO PELA MOBILIDADE, é que poderá fazer com que as propostas tenham resultados eficientes.

A partir desta ideia de Pacto é que vamos desenvolver esses debates, e nossa intenção é a cada reunião, se possível, apresentar propostas de mobilidade para a cidade e tentar ao máximo divulgar essas propostas de forma que as pessoas percebam que há outras possibilidades de deslocamento que não seja o individual motorizado. Que podemos sim desenvolver a cultura do transporte coletivo, do transporte ativo e a independência do carro, ou seja, devemos procurar outras soluções para os deslocamentos humanos que minimizem os impactos negativos na cidade.

QUANTO A POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA

Lei Nacional 12.587/2012 - Política Nacional da Mobilidade Urbana

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE NATAL – em andamento

Lei Municipal 0349/2011 – SICLONATAL – Sistema Cicloviário de Natal

PLANO CICLOVIÁRIO DE NATAL – atualizado em 2015

QUANTO ÀS PROPOSTAS

Percebemos pelas reflexões, visitas a campo e pelo conhecimento empírico da cidade de Natal, que há necessidade de criação de um órgão que gerencie a questão da mobilidade ativa: pedestres, ciclistas, cadeirantes, portadores de deficiência visual entre outros.

Sugerimos portanto,

1.a criação de um departamento na própria Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STTU) que tenha o papel de realizar pesquisas de campo, fazer propostas de projetos, executar parte das propostas (conforme sua abrangência), aprovar projetos de terceiros (tanto públicos quanto privados) e fiscalizar.

2.Baixar o limite de velocidade das vias de trânsito rápido para 60km/h (atualmente 80km/h), vias arteriais 50km/h (atualmente 60km/h) desde que as calçadas estejam em proporção adequada à via correspondente. Caso a calçada tenha largura inferior a 1,50metros a velocidade deve ser reduzida em 10km/h abaixo do limite proposto acima, para segurança de pedestres.

3. Que na prova teórica do curso para habilitação tenha necessariamente questões relacionadas a bicicletas e pedestres (caso isso ainda não esteja contemplado), e que na prova prática tenha bicicletas e pedestres em situações reais de trânsito, como ultrapassagem à 1,5m, ciclofaixas, ciclorrotas e faixas de pedestres, dentre outras.

4.Incluir o estudo do “espaço urbano” no processo pedagógico da escola, com atividades relacionadas ao uso da rua, a bicicleta e o respeito ao pedestre.

5.Poder público assumir a via como um todo, ou seja, leito carroçável e calçadas. Nesse sentido, conseguiremos priorizar o transporte ativo, pedestres, cadeirantes, ciclistas. Quando crianças, idosos, cegos e cadeirantes poderão se deslocar com segurança e independência?

Enfim, estamos desenvolvendo aqui temas relacionados ao direito à cidade.

6.Proposta de um debate na mídia. Uma série de programas que pode ser ao vivo durante um período, convidando pessoas de diversas áreas para a cada programa falar sobre o tema mobilidade e segurança no trânsito.

